



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Brasília entra hoje na 3ª maior seca de sua história

E o recorde negativo pode ser superado já na próxima quarta, quando se completarão 147 dias sem chuva - prevista só para o fim do mês

Brasília está há 143 dias sem chuva, e hoje, 13 de setembro, iguala o terceiro período mais longo de seca, desde 1995. Mas este recorde negativo pode ser quebrado já na próxima quarta-feira, quando serão completados 147 dias consecutivos sem precipitações.

Se isso ocorrer, Brasília atingirá a marca registrada em 2004, quando o Distrito Federal ficou o mesmo período sem chuvas. Isso porque, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é que as chuvas só retornem após o dia 25 deste mês.

“A cada dia a gente atualiza a previsão. Os modelos mudam. Mas, no momento, a

tendência é de que somente vá chover depois do dia 25”, disse à “Brasilianas” a meteorologista Maytê Coutinho, do Inmet – responsável pelo levantamento histórico.

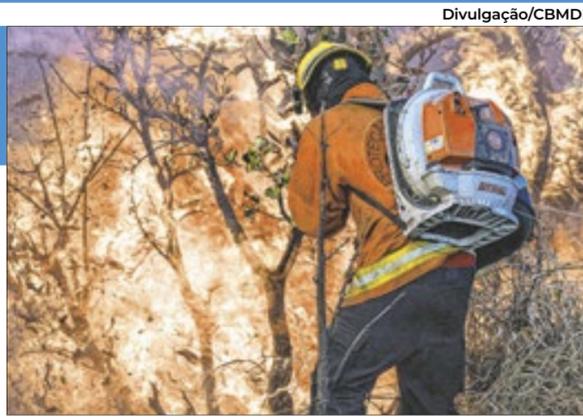
Segundo ela, até ontem havia a possibilidade de a chuva chegar no dia 20 deste mês. Mas as novas medições afastaram ainda mais a chance de chuvas para breve.

Pela série histórica levantada por Maitê, o recorde de períodos de sem chuvas no DF aconteceu em 1963 – primeiro ano de funcionamento do Inmet na Nova Capital. Naquele ano, o DF ficou 163 dias sem chuva. “Espero que esse recorde não seja quebrado”, disse a meteorologista.

CLDF debate o Plano de Adaptação Climática no DF

Com o agravamento da seca e das queimadas no cerrado do Distrito Federal, a Câmara Legislativa do DF marcou para a próxima quarta-feira (18), às 19h, uma audiência pública para debater o Plano de Adaptação aos Efeitos Adversos da Mudança Global do Clima para Reduzir as Vulnerabilidades e Ampliar a Adaptação no Distrito Federal.

O evento contará com a participação de especialistas, pesquisadores, movimentos sociais e coletivos locais, com o objetivo de discutir soluções para a crise climática no DF e em seu entorno. A audiência



Nesta época do ano, a média diária de ocorrências de incêndios florestais chega a 100 chamados

pública foi proposta pelo deputado Max Maciel (Psol).

O debate abordará as consequências do aquecimento global, como a alteração do regime de chuvas e o aumento de eventos extremos, e as estratégias do Governo do DF para mitigar esses impactos, com destaque para a redução de vulnerabilidades nos recursos hídricos e a formulação de um plano de mitigação de emissões de gases de efeito estufa.

Bombeiros diversificam estratégias

Além dos combates diretos aos focos, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) estabeleceu uma série de ações preventivas e planos que possibilitam

que uma média de 100 ocorrências sejam atendidas diariamente.

“Nesse período, é esperado que [o trabalho] se intensifique, devido ao longo período de estiagem. Para colaborar com isso, temos a operação Verde Vivo. Todos os anos, a gente se prepara. Ela é dividida em fases, começa em meados de março com a fase preventiva. [Antes da seca,] a gente consegue fazer trabalhos educativos com chaceiros, a gente vai até as zonas com vegetação mais exuberante — que podem virar combustível — fazer planos de manejo e todas as ações preventivas para que, quando chegar esse período, a gente esteja o mais preparado possível”, explica o tenente Anderson Ventura, do Grupam

mento de Proteção Ambiental (GPRAM).

“Em paralelo, a gente prepara um contingente de militares, viaturas e equipamentos para conseguir atender a essa demanda altíssima, que é normal nesse período do ano. O sintoma claro de que a Operação Verde Vivo dá certo é o fato de a gente conseguir atender todas [as ocorrências], apesar de haver um aumento abrupto de um mês para o outro”, completa o militar.

A média nesta época, estima o tenente, é de 100 ocorrências por dia. Ao todo, de janeiro até a última segunda-feira (9), foram 10.442 registros — que resultaram em 16.039,4 hectares queimados. A área atingida é maior que a do ano passado, quando choveu em agosto, mas está dentro da média histórica (de 23.607,76 hectares anuais), levemente acima apenas por causa dos recortes negativos de umidade. Para o combate, o CBMDF tem 180 bombeiros dedicados exclusivamente à função, que usam 43 viaturas equipadas.

Falhas técnicas de luz e som em show no Ulysses irritam artista

Conhecida pelo ecletismo do seu repertório, que abrange um amplo espectro da música brasileira, pela sofisticação dos seus arranjos e pelo resgate de composições pouco visitadas — quase um garimpo entre os grandes e antigos compositores — a cantora Mônica Salmaso deixou Brasília muito insatisfeita com os problemas técnicos que atrasaram e comprometeram sua apresentação.

O show “Minha Casa”, que integra uma turnê nacional iniciada ano passado, aconteceu no Auditório Planalto, do Centro de Convenções Ulysses, na noite de quinta-feira (11). Toda a lotação do espaço, de 955 lugares, estava ocupada. Os ingressos estavam esgotados havia meses.

“Já no avião (...) depois do atraso enorme provocado por

toda a sorte de pepinos vindos de um equipamento de som e de luz que a empresa (exigida pelo teatro) nos mandou. Tudo faltando, muita coisa estragada (que vergonha! Eles alugaram de terceiros ou mandaram o que tinha de pior?)” afirmou a artista, em sua conta no Instagram.

Quem compareceu ao Ulysses esperou por mais de meia hora, além do horário previsto, sem entender o que estava acontecendo. Ao abrir a sua apresentação, Mônica prontamente pediu desculpas e relatou por alto os problemas. A plateia teve de assistir ao show com ruídos e chiados em algumas músicas, fruto de possíveis falhas de balanceamento dos microfones e cabos.

“Nossos técnicos — que estavam no teatro desde muito cedo — foram heróis!”, afirmou Mônica.

ca. “O show perigou não acontecer até o último minuto, com a gente pronto no palco e o público no foyer esperando”, desabafou a artista, no Instagram. E continua: “Cabos emendados dando defeito, plano B e plano C na luz desfalcada até o último segundo, desespero para abrir a entrada do público”, narrou Mônica, acrescentando emojis de desespero e de raiva ao texto.

A apresentação no Ulysses, apesar dos problemas, seguiu o roteiro. Quase duas horas de espetáculo, com direito a duas músicas extras de bis. Mônica Salmaso se tornou mais conhecida durante a pandemia, quando liderou o projeto “Ó de casas”, em que



A cantora Monica Salmaso reclamou de problemas técnicos (som e luz) durante sua apresentação em Brasília

fez duetos com artistas diversos, como Chico Buarque. Aliás, ela fez parte da turnê de Chico no Brasil e em Portugal, abrindo os seus shows.

O que disse o Centro de Convenções Ulysses

Procurado por “Brasilianas”, a assessoria do Ulysses reconheceu, em nota, o atraso e pediu desculpas à artista e à produção e aos participantes. Não ficou explícito se “participantes” é o público pagante do espetáculo.

Segundo a nota, desde agosto de 2018 o Consórcio Capital DF realizou mais de 1.000 eventos — sendo 500 shows, aproximadamente — “sem nenhuma ocorrência registrada”. Neste caso, o do show “Minha Casa”, o consórcio afirma que está “finalizando o laudo técnico para apurar as respectivas responsabilidades”.

“Independentemente da justificativa apresentada, serão tomadas todas as providências cabíveis para eliminar esse tipo de ocorrência”,

disse a nota. Segundo o consórcio, a equipe técnica e de gestão do Ulysses foi comunicada pelo cliente (produção da Mônica Salmaso) no momento da ocorrência.

Ainda segundo o concessionário, “todos os fornecedores credenciados (pelo Ulysses) ou preferenciais são selecionados por critério técnico e avaliados mensalmente. No caso em questão — projetos de sonorização — são 18 empresas que o cliente (o artista) pode selecionar”, explicou.

“O nosso maior objetivo é proporcionar a melhor experiência do cliente, seja o contratante e/ou os participantes dos diversos tipos de eventos realizados no Ulysses. Programas de qualidade, treinamento e monitoramento dos diversos parceiros que atuam no Ulysses representam um grande investimento assumido pelo Consórcio Capital DF.

Facilidade maior para autistas

Credencial de estacionamento agora será por meio digital

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) anunciou na quinta-feira (12) a digitalização do processo de emissão da credencial de estacionamento para pessoas que possuem a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea). A mudança visa simplificar o acesso ao benefício.

Desde sua implementação em 2019, a credencial de estacionamento para autistas exigia a presença física do solicitante em unidades do Detran-DF, além de documentação adicional. Com a nova normativa, a emissão agora pode ser realizada inteiramente de forma digital através do aplicativo Detran-DF Digital e do Portal de Serviços.



Medida visa facilitar o serviço para pessoas autistas

“Essa é mais uma facilidade que o Detran-DF está implementando a fim de garantir aos autistas o exercício de um direito com mais conforto e praticidade”, explica a diretora de Controle de Veículos e Condutores, Bruna Pacheco.

A Ciptea, emitida pela Secretaria da Pessoa com Deficiência, é agora a base para o processo de emissão da credencial. Este documento é utilizado não apenas para a identificação, mas também como comprovante de condi-

ção de autista. Com a Ciptea em mãos, os usuários podem solicitar a credencial sem a necessidade de apresentar um laudo neurológico ou psiquiátrico. O processo de solicitação é concluído em até dois dias úteis, e a credencial, que inclui um QR-Code de validação, pode ser impressa em casa em papel A4. Para aqueles que ainda não possuem a Ciptea, o processo permanece tradicional.

*com informações de Detran-DF



Café da manhã, almoço e jantar por apenas R\$ 2,00.

A MAIOR REDE DE SEGURANÇA ALIMENTAR DO PAÍS, TORNANDO O DISTRITO FEDERAL O LUGAR COM A MELHOR QUALIDADE DE VIDA DO BRASIL.

Com a inauguração do Restaurante Comunitário Samambaia Expansão, já são 18 restaurantes comunitários no Distrito Federal servindo comida boa, farta e barata para toda a população. E foi este GDF que reduziu o preço do almoço para 1 real. E ainda implementou o café da manhã e o jantar por 50 centavos cada, garantindo todas as refeições do dia por apenas 2 reais. É este GDF cuidando ainda mais de você.

